

Em sua edição nº12 a Revista Belas Artes aborda diversos assuntos sobre comunicação, arte, design, arquitetura, moda.

O artigo **O papel das mídias sociais digitais para o exercício do controle social: Contribuições das plataformas colaborativas para o exercício da cidadania** destaca o papel das mídias sociais digitais para o exercício do controle social e da cidadania, discutindo a transparência, controle social e a participação política por meio da democracia digital, mostrando seus ganhos sociais em cinco categorias. Em **Modificação corporal no século XXI: Artes milenares que viraram moda**, a autora investiga o uso dos corpos como meio de comunicação e expressão de individualidade e posição social, mostrando que o que fazemos com o nosso corpo demonstra quem somos. O objetivo da publicação é investigar como a origem de alguns tipos de modificações corporais como tatuagem, piercing e escarificação, criados há milhares de anos, são utilizados até os dias de hoje como uma forma de expressão.

Um olhar para o processo de pós-venda no marketing como estratégia de relacionamento com o cliente de design de interiores residenciais na cidade de Vitória/ES discute a importância do serviço pós-venda como possível estratégia para o sucesso do relacionamento com o cliente de Design de Interiores. **A mulher, o belo e o sublime: Estudo da representação da figura feminina no cinema de Andrei Tarkovsky, para a composição de obra fotográfica “Do avesso”** apresenta a representação do feminino no cinema de Andrei Tarkovsky, mostrando alguns elementos importantes para a composição

de suas obras, além de fazer uma análise da representação da mulher, a partir do belo e sublime Immanuel Kant como uma forma de aprofundar conceitos a elaboração do projeto fotográfico *Do Avesso*.

Em **Nelson Rodrigues e Pedro Almodóvar A visceralidade dos artistas na representação do feminino**, o autor analisa as obras “Vestido de noiva” (1943) e “Valsa nº6” (1951) de Nelson Rodrigues e o filme “Volver” (2006) de Pedro Almodóvar, fazendo um paralelo entre esses dois artistas, aprofundando semelhanças e diferenças entre suas obras, focando em suas personagens femininas.

Entender a complexidade da arquitetura, como parte integrante da concepção projetual, enfatizar o uso da iluminação natural como elemento diferenciador e único de cada projeto, é o objetivo do artigo **A luz é a arquitetura**.

Luminárias Brasileiras: A contribuição do uso do artesanato para o Design

Brasileiro de Iluminação exibe uma análise sobre a utilização de matérias primas regionais e técnicas artesanais construtivas ou semi artesanais na fabricação de luminárias brasileiras, além de investigar os diferentes aspectos e tipos de contribuições que o desenvolvimento de uma luminária elaborada a partir da técnica do artesanato brasileiro pode atribuir ao Design Brasileiro de Iluminação.

Em **Trajetória e concepção das diferentes narrativas de Tudo o que é sólido pode derreter**, o leitor conhece detalhes do processo pelo qual uma série de TV, derivada de um curta-metragem, adaptação de um conto literário do escritor inglês Mark Illis, deu origem a um livro. Mostra como a trajetória tem bastante representatividade em relação a capacidade do autor de criar e adaptar conteúdos de forma criativa para diferentes mídias. No texto **A arte funcional e o design contemplativo**, percebemos como a arte, o design e a arquitetura podem trocar de papéis mostrando que a arte desde os seus grandes mestres, pode ter um caráter funcional, diferente do design e da arquitetura que ganham um caráter contemplativo.

A conexão entre moda e futebol, a constituição de um novo segmento fashion que reflete em tendências ligadas a modos de vida, questões sociais e cuidados com a saúde é o objetivo do artigo **A moda entra em campo**. O impacto das tendências

esportivas na moda observamos também no decorrer do texto. Utilização de tecnologias de baixo impacto ambiental, a preocupação com materiais e técnicas passivas, visando o conforto na construção de residências é o assunto de **Arquitetura de baixo impacto ambiental: Tecnologias passivas aplicadas em uma residência.**

O artigo **Questão ambiental, mídia e opinião pública - As versões da imprensa e o debate público sobre a votação do novo código florestal em 2012** apresenta se a mídia impressa ainda é uma das propulsoras da opinião pública, analisando o debate do novo código florestal sua cobertura na

imprensa. A autora usa como objeto de estudo dois grupos, Estado e O Globo, analisando o discurso destes sobre o novo código florestal e como atuam na produção de conteúdos sobre o tema.

Zita Viana De Barros e Moacyr De Vicentis Rocha: A produção sob a influência de Lívio Abramo faz uma análise da produção de Zita Vianna de Barros e Moacyr de Vicentis Rocha, alunos da escola de Lívio Abramo para o ensino da gravura entre 1960 e 1962, identificando e catalogando os trabalhos produzidos e a contextualização dessa produção frente ao cenário artístico nacional. **Mimo urbano** é um texto que questiona os efeitos da eco-eficiência sobre as relações humanas e o nosso papel na sociedade.

Em **Os objetos cenográficos simbólicos no filme Alice No País Das Maravilhas De Tim Burton, A espada e o tabuleiro de xadrez: Etapas da jornada do herói**, faz uma análise sobre a ressignificação dos objetos cenográficos simbólicos, presentes nas obras literárias “Aventuras de Alice no País das Maravilhas” e “Através do Espelho e o que Alice encontrou por lá”, do autor Lewis Carroll, que foi adaptada para o cinema Alice no País das Maravilhas (2010) do diretor Tim Burton. A autora faz a relação dos objetos, mostrando a aproximação entre a adaptação e a obra literária.

Já em **Cenografia para a dança: Uma visualidade possível para as escolas de dança brasileiras**, aborda as possibilidades para a visualidade cênica da dança, visando compreender quais os elementos cênicos são adequados para se utilizar em performances de dança, destaca como criar alternativas quando

ocorrem casos com recursos limitados para a cenografia, além de fazer uma análise histórica da cenografia para a dança, casos contemporâneos e propõe alternativas viáveis para a valorização da performance.

Concluindo a edição, **Vivência, consumo e exposição: Sobre como vivemos, consumimos e nos exibimos na era digital**, trata das experiências da sociedade atual em processos de vivencia, consumo e exposição, através da comunicação feita por computadores, através da internet. O autor analisa os processos sob a visão dos estudos os autores Guy Debord e Zygmunt Bauman, traçando paralelos entre as teorias da Sociedade do Espetáculo e da Modernidade Líquida.

A Revista Belas Artes é um projeto do Centro Universitário que busca oferecer aos leitores o que existe de mais atual em arte, cultura, design, arquitetura e comunicação. Neste número, o maior já publicado, reunimos o que existe de mais atual em estética, mídia, design entre outros destaques.

Boa leitura!